

## EDITORIAL

Prezados leitores da Revista de Contabilidade e Organizações,

Estamos publicando o volume 10, número 26 da RCO, o primeiro de 2016. O principal objetivo da RCO é contribuir para a disseminação dos conhecimentos produzidos na área de Contabilidade e Organizações, servindo como meio para reduzir o tempo entre a produção científica e a sua aplicação prática na sociedade. Este é um grande desafio, pois dependemos do trabalho voluntário da Equipe Editorial da revista, da valiosa contribuição dos avaliadores externos, e do comprometimento dos autores com o cumprimento dos prazos e com a qualidade das suas submissões. Felizmente, conseguimos avançar mais um passo na direção do nosso objetivo com a edição do volume 10, número 26 de 2016, que oferece as seguintes contribuições científicas à comunidade:

Os autores Fábio Frezatti, Márcio Luiz Borinelli, Daiana Bragueto Martins e Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo, em seu artigo “ANÁLISE DO DESEMPENHO DE ALUNOS NA PERSPECTIVA DO CHA EM DISCIPLINA UTILIZANDO PBL: O QUE SIGNIFICA A SÍNTESE?”, objetivaram atribuir significado ao conceito final obtido pelo aluno em uma disciplina sob a ótica do *Problem-Based Learning*, considerando a complexidade da perspectiva do CHA (Conhecimentos, Habilidades e Atitudes). A partir da metodologia da *action research*, que foi aplicada em uma turma noturna de alunos de graduação em Ciências Contábeis e Ciências Atuariais, os autores observaram que a combinação do CHA não pode ser simplesmente uma soma de elementos, mas sim, sinergicamente, um conjunto que proporciona condições de entender se o aluno, ao final do curso, teve o aprendizado planejado. Dessa forma, feedback contínuo é vital durante todo o desenvolvimento do curso.

O artigo “ANÁLISE DA INTENSIDADE DE ADOÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO: UMA ABORDAGEM CONTEXTUAL A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA INSTITUCIONAL” dos autores Antonio André Cunha Callado e Rezilda Rodrigues Oliveira, teve a finalidade de identificar a presença de especificidades acerca da adoção de indicadores de desempenho a partir de uma abordagem institucional advinda de distintas funções operacionais executadas por empresas individuais no âmbito de uma cadeia agroalimentar. Desenvolveu-se uma *survey* com um total de 121 empresas, agrupadas de acordo com suas respectivas funções operacionais dentro da cadeia. Os resultados mostram que os padrões de adoção para a maioria dos indicadores de desempenho diferem entre os grupos de empresas analisados, bem como características específicas com relação aos elencos de indicadores de desempenho específicos a cada uma das funções operacionais.

O trabalho “TRANSAÇÕES DE *INSIDERS* E IMPACTO NA RENTABILIDADE E VALOR DAS EMPRESAS BRASILEIRAS” de Rogéria de Freitas Vasconcelos, Fernando Caio Galdi e Danilo Soares Monte-Mor, investigou a existência de relação entre o volume de transações de compra e venda de ações da companhia conduzidas por *insiders* e o valor de mercado e/ou rentabilidade das empresas brasileiras listadas na BM&FBovespa. A amostra foi composta de dados não estruturados enviados pelas empresas à Comissão de Valores Mobiliários (pelo sistema IPE-CVM) e dados obtidos no sistema Economática® com periodicidade trimestral, entre o período do primeiro trimestre de 2007 até o último trimestre de 2011. Os resultados não confirmaram uma relação significativa do volume de transações realizados por *insiders* e a rentabilidade da empresa, porém sugerem que existe uma relação negativa entre as transações por *insiders* e a média trimestral do valor de mercado.

A pesquisa nomeada “NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS NA ARRECADAÇÃO EM MUNICÍPIOS BRASILEIROS” de autoria de Humberto De Angeli Neto e Antonio Lopo Martinez analisou a evolução dos sistemas informacionais desenvolvidos pelos governos (em especial as notas fiscais eletrônicas) como uma forma de possibilitar uma maior arrecadação para as administrações tributárias. Investigou-se, portanto, a relação entre os aumentos de arrecadação no imposto de serviços sobre qualquer natureza (ISSQN) per capita e os efeitos da implantação do sistema de notas fiscais de serviços eletrônicas (NFS-e) nos municípios brasileiros mais populosos. Os resultados, no entanto, indicaram não haver evidência de um aumento da arrecadação de impostos sobre qualquer natureza (ISSQN) per capita após a implantação das notas fiscais de serviços eletrônicas.

No estudo intitulado “O PLANEJAMENTO EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE EM SÃO PAULO”, desenvolvido por Ricardo Rocha de Azevedo e André Carlos Busanelli de Aquino, os autores discutiram a questão do planejamento em municípios de pequeno porte em São Paulo. Os autores observaram que o orçamento-programa (*program-based budget*), que seria um avanço na medida que levaria à avaliação de eficiência do gasto, não é efetivo; que os programas e indicadores parecem ser mera peça formal e em geral o orçamento inicial é proposto pelo contador, sem uma participação ampla das secretarias e dos demais órgãos da administração indireta. Além disso, a participação legislativa também é baixa, e as câmaras não interagem com a proposta feita pelo governo local no sentido de avaliar e propor emendas.

Já a pesquisa intitulada “RACIOCÍNIO CRÍTICO EM AMBIENTES VIRTUAIS” de autoria de Ivan Carlin Passos, Edgard Bruno Cornacchione Jr, Luiz Eduardo Gaio e Eduardo de Brito objetivou, de forma geral, realizar uma avaliação empírica da aplicação do modelo de desenvolvimento de Raciocínio Crítico de Richard Paul no ambiente virtual Moodle em alunos de disciplinas contábeis. Realizou-se um quase experimento, no primeiro semestre de 2013, em alunos do curso de graduação presencial em Administração na disciplina Orçamento Empresarial e Controladoria de uma Instituição de Ensino Superior do interior do Estado de São Paulo. O instrumento de avaliação de raciocínio crítico foi o *Ennis Weir Critical Thinking Essay Test* (EWCTET). Os resultados sugerem que o modelo de Richard Paul não teve efeito significativo no desenvolvimento de habilidades de raciocínio crítico quando aplicado em uma abordagem mista e via ambiente virtual de aprendizagem Moodle, contrariando pesquisas anteriores.

Boa Leitura a todos.

Marcelo S. Pagliarussi

Editor-Chefe da Revista de Contabilidade e Organizações